



## Conferência de Digitação Projeto de Pesquisa

Ano Base 2011

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010172P5 - CIÊNCIAS (FISIOLOGIA HUMANA)

### LINHA DE PESQUISA Estudos Neurofisiológicos

#### PROJETO 1

**Nome:** Distribuição da atenção visual automática no espaço**Ano Início:** 2009**Natureza:** Pesquisa**Situação:** Em Andamento**Área de Concentração:** FISIOLOGIA HUMANA**Alunos Envolvidos****Graduação:** 0**Especialização:** 0**Mest. Acadêmico:** 0**Mest. Profissional:** 0**Doutorado:** 1

**Descrição:** A atenção visuoespacial pode ser considerada como a atividade neural que seleciona certas regiões do espaço em detrimento das demais. Vários modelos têm sido considerados para representar a forma de como a atenção se distribui no espaço. Os modelos mais conhecidos são: o modelo do holofote (spotlight), o modelo da lente zoom (zoom lens), o modelo de troca (switching), o modelo do gradiente (gradient) e o modelo dos focos múltiplos (multifocal). O objetivo desse estudo é verificar qual desses modelos melhor representa a distribuição espacial da atenção automática.

**Equipe****Nome**

Luiz Eduardo Ribeiro do Valle

**Categoria**

Docente

**Responsável**

THAÍS SANTOS CONTENÇAS

Discente

### LINHA DE PESQUISA Estudos Neurofisiológicos

#### PROJETO 2

**Nome:** Efeitos da Atenção Espacial Auditiva em Diferentes Tarefas de Discriminação Visual**Ano Início:** 2009**Natureza:** Pesquisa**Situação:** Em Andamento**Área de Concentração:** FISIOLOGIA HUMANA**Alunos Envolvidos****Graduação:** 0**Especialização:** 0**Mest. Acadêmico:** 0**Mest. Profissional:** 0**Doutorado:** 1

**Descrição:** Há controvérsia na literatura quanto ao controle dos mecanismos da atenção espacial automática. Alguns trabalhos mostram que um estímulo precedente auditivo altera a responsividade a um estímulo alvo visual, produzindo o denominado efeito atencional intermodal. Isto sugere que o controle atencional seria supramodal. Por outro lado, outros trabalhos não mostram efeito atencional intermodal, o que sugere que o controle atencional se limita a estímulos de mesma modalidade. O presente trabalho irá comparar os efeitos comportamentais da atenção espacial de maneira mais detalhada do que tem sido feito até o momento, de modo a tentar resolver a controvérsia apontada. Neste sentido será examinado em que medida um estímulo precedente visual e um estímulo precedente auditivo influenciam a relação sinal/ruído em tarefas distintas. Estas serão tarefas de discriminação de orientação e de discriminação de movimento, que corresponderiam à ativação preferencial de áreas visuais distintas. Assim será possível avaliar a contribuição relativa de processos facilitatórios e inibitórios para os eventuais efeitos da atenção espacial automática intermodal. Ainda será possível avaliar como estes efeitos variam de acordo com a área visual envolvida com a discriminação dos estímulos alvos. Os efeitos obtidos para a atenção intermodal serão contrastados com os efeitos da atenção intramodal. Efeitos semelhantes indicarão um controle atencional supramodal. Efeitos diferentes sugerirão que o controle atencional é até certo ponto intramodal.

**Equipe****Nome**

Luiz Eduardo Ribeiro do Valle

**Categoria**

Docente

**Responsável**

Luana Lira Righi

Discente

**Financiadores****Financiador**

FAPESP

**UF Natureza**

SP Bolsa

**Classificação**

Fundação Estadual de Apoio à



## Conferência de Digitação

### Projeto de Pesquisa

Ano Base 2011

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010172P5 - CIÊNCIAS (FISIOLOGIA HUMANA)

#### LINHA DE PESQUISA Estudos Neurofisiológicos

##### PROJETO 3

**Nome:** Envolvimento de Mecanismos Sensoriais no Efeito Facilitador Produzido por um Estímulo Precedente  
**Ano Início:** 2006      **Natureza:** Pesquisa      **Situação:** Em Andamento

**Área de Concentração:** FISIOLOGIA HUMANA

##### Alunos Envolvidos

**Graduação:** 0      **Especialização:** 0  
**Mest. Acadêmico:** 0      **Mest. Profissional:** 0  
**Doutorado:** 1

**Descrição:** A ocorrência sistemática de um estímulo sensorial simples imediatamente antes de outro estímulo sensorial simples, ao qual o indivíduo deve emitir uma resposta motora, leva à uma redução do tempo de reação. Tal evento caracteriza o efeito facilitador desse estímulo precedente, de maneira a otimizar o comportamento frente a uma resposta antecipatória. Em estudo realizado anteriormente investigou-se em que medida esse efeito envolvia processos sensoriais e/ou motores do processamento sensorio-motor. Diante do fato de que este projeto visa esclarecer a influência de processos sensoriais e/ou integrativos sobre o efeito facilitador proporcionando pelo estímulo precedente. Para isso, serão utilizados testes psicofísicos com tarefas de tempo de reação e de acurácia, sendo esta submetida a análise da teoria de detecção de sinais.

##### Equipe

Nome	Categoria	Responsável
Luiz Eduardo Ribeiro do Valle	Docente	<input checked="" type="checkbox"/>
Gisele Braga Pinheiro	<div style="border: 1px solid red; width: 100px; height: 15px;"></div>	<input type="checkbox"/>

#### LINHA DE PESQUISA Estudos Neurofisiológicos

##### PROJETO 4

**Nome:** Fatores determinantes da facilitação de curta latência produzida por um estímulo precedente visual sobre um estímulo alvo visual  
**Ano Início:** 2000      **Natureza:** Pesquisa      **Situação:** Em Andamento

**Área de Concentração:** FISIOLOGIA HUMANA

##### Alunos Envolvidos

**Graduação:** 0      **Especialização:** 0  
**Mest. Acadêmico:** 0      **Mest. Profissional:** 0  
**Doutorado:** 0

**Descrição:** Está se investigando sistematicamente as condições que determinam a ocorrência e influenciam a magnitude do efeito positivo de curta latência de um estímulo precedente visual no sentido de compreender melhor sua verdadeira natureza. (Projeto informado ao CNPq da Liliane)

##### Equipe

Nome	Categoria	Responsável
Luiz Eduardo Ribeiro do Valle	Docente	<input checked="" type="checkbox"/>
Liliane Regina de Souza	Participante Externo	<input type="checkbox"/>



## Conferência de Digitação Projeto de Pesquisa

Ano Base 2011

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010172P5 - CIÊNCIAS (FISIOLOGIA HUMANA)

### LINHA DE PESQUISA Estudos Neurofisiológicos

#### PROJETO 5

**Nome:** Há assimetria interlateral na capacidade de orientação da atenção visuoespacial?

**Ano Início:** 2002

**Natureza:** Pesquisa

**Situação:** Em Andamento

**Área de Concentração:** FISIOLOGIA HUMANA

#### Alunos Envolvidos

**Graduação:** 0

**Especialização:**

**Mest. Acadêmico:** 0

**Mest. Profissional:** 0

**Doutorado:** 1

**Descrição:** Há numerosas evidências clínicas sugerindo a existência de uma assimetria interhemisférica dos mecanismos responsáveis pela atenção. Tentativas de demonstrar uma assimetria na capacidade de orientar a atenção para os dois lados, no entanto, tem gerado resultados conflitantes. Imaginamos um paradigma experimental capaz de revelá-la, caso exista. Apresentaremos unilateralmente uma pista visual precedendo a apresentação unilateral ou bilateral de outro estímulo visual, ao qual o indivíduo responderá com uma mão, ou não emitirá qualquer resposta. O estímulo alvo será suficientemente difícil de ser detectado/identificado, forçando o indivíduo à direcionar sua atenção para um lado ou outro. Uma preferência de lado na condição estimulação precedente bilateral, indicada por tempos de reação mais curtos, reforçará a idéia de que existe uma assimetria interhemisférica dos mecanismos atencionais e constituirá uma evidência de que esta assimetria pode se expressar a nível comportamental.

(Projeto informado ao CNPq da Beatriz)

#### Equipe

##### Nome

Luiz Eduardo Ribeiro do Valle

Luana Lira Righi

##### Categoria

Docente

Discente

##### Responsável



### LINHA DE PESQUISA Estudos Neurofisiológicos

#### PROJETO 6

**Nome:** Modulação estratégica da influência de uma estimulação precedente em tarefas de tempo de reação simples

**Ano Início:** 1999

**Natureza:** Pesquisa

**Situação:** Em Andamento

**Área de Concentração:** FISIOLOGIA HUMANA

#### Alunos Envolvidos

**Graduação:** 0

**Especialização:**

**Mest. Acadêmico:** 1

**Mest. Profissional:** 0

**Doutorado:** 0

**Descrição:** A atenção é considerada um filtro que seleciona determinados estímulos. Ela pode ser mobilizada automaticamente. Neste trabalho comparamos a influência da atenção automática em uma tarefa de tempo de reação simples (TRS) e em uma tarefa de tempo de reação vai/não-vai (TRVNV). Nos Experimentos I e II formamos 2 grupos, um iniciando com a tarefa de TRS e terminando com a tarefa de TRVNV e o outro o inverso. Quando estas tarefas eram realizadas em primeiro lugar havia um efeito inibidor para a tarefa de TRS e um efeito facilitador para a tarefa de TRVNV. Quando elas eram realizadas em segundo lugar não havia efeito algum. Nos Experimentos III e IV apenas uma tarefa foi realizada(respectivamente TRS e TRVNV), em 3 sessões provas. Efeitos correspondentes aqueles descritos para os Experimentos I e II foram encontrados. Estes efeitos não desapareceram ao longo das sessões. Esses resultados sugerem que diferentes estratégias atencionais são adotadas em tarefas de TRS e TRVNV.



## Conferência de Digitação Projeto de Pesquisa

Ano Base 2011

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010172P5 - CIÊNCIAS (FISIOLOGIA HUMANA)

**Equipe**

Nome	Categoria	Responsável
Luiz Eduardo Ribeiro do Valle	Docente	<input checked="" type="checkbox"/>
Sara Agueda Fuenzalida Squella	Participante Externo	<input type="checkbox"/>
DÉBORA DUARTE MACÉA	<div style="border: 1px solid red; width: 100px; height: 20px;"></div>	<input type="checkbox"/>

**LINHA DE PESQUISA** Estudos Neurofisiológicos**PROJETO 7****Nome:** Por que locais demarcados são importantes para o aparecimento do efeito atencional automático?**Ano Início:** 2009**Natureza:** Pesquisa**Situação:** Em Andamento**Área de Concentração:** FISIOLOGIA HUMANA**Alunos Envolvidos****Graduação:** 0**Especialização:** 0**Mest. Acadêmico:** 1**Mest. Profissional:** 0**Doutorado:** 0

**Descrição:** Obtivemos, em experimentos anteriores do nosso laboratório, evidências de que a demarcação das posições de apresentação dos estímulos na tela pode ser crítica para o aparecimento de um efeito atencional em uma tarefa de tempo de reação de escolha de local. Nosso objetivo é avaliar se o estímulo precedente chega a ser processado e utilizado pelo sistema nervoso na realização da tarefa sem posições demarcadas, e que mecanismos podem estar envolvidos nesses resultados. Para isso, realizamos o mesmo experimento com assincronias maiores entre os dois estímulos, para documentar melhor o processamento do estímulo precedente e detectar algum possível efeito tardio que ele tenha sobre o processamento do alvo. Além disso, faremos um experimento de discriminação de forma com e sem posições demarcadas. Por ser uma tarefa mais difícil, é possível que o estímulo precedente se torne mais relevante e seu efeito seja observado mesmo na ausência de demarcações.

**Equipe**

Nome	Categoria	Responsável
Luiz Eduardo Ribeiro do Valle	Docente	<input checked="" type="checkbox"/>
FERNANDA AMADEI SAIS	Discente	<input type="checkbox"/>

**Financiadores**

**Financiador**  
FAPESP

**UF** **Natureza**  
SP Bolsa

**Classificação**  
Fundação Estadual de Apoio à